

MACROINVERTEBRADOS INDICADORES DA QUALIDADE AMBIENTAL DO RIO MONGAGUÁ, MONGAGUÁ, SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Isabela Fernanda Rocha de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Bruno Paes De Carli

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

Este estudo teve como objetivo caracterizar os macroinvertebrados bioindicadores de qualidade ambiental do Rio Mongaguá. Coletas foram realizadas em período de inverno e verão (2018/2019), utilizando o amostrador do tipo corer em 5 pontos de amostragem ao longo do curso d'água. O material conservado em álcool 70% foi posteriormente triado em laboratório por meio de peneira de 0,5 mm; os organismos foram corados com corante rosa de bengala. Os indivíduos foram examinados sob microscópio estereoscópico Zeiss. Um protocolo de avaliação rápida também foi aplicado para avaliar a paisagem nos pontos amostrais. Verificou-se predomínio de Gastropoda, Annelida e Insecta. Relacionando a riqueza de macroinvertebrados com os resultados do protocolo, foi possível observar um declínio da qualidade ambiental no sentido montante-jusante do Rio Mongaguá. Constatou-se que, entre a barragem situada na Serra do Mar (montante) e a desembocadura do rio (jusante), houve aumento significativo de organismos provenientes de *habitat* de grande concentração de matéria orgânica. Comparando as avaliações realizadas nos períodos de inverno e verão, notou-se uma queda na qualidade ambiental no inverno em comparação ao verão. Isso pode estar relacionado ao período em que foi realizada a amostragem de verão (03/2019), após a temporada de turismo. O aumento da densidade populacional nessas ocasiões acarreta aumento de despejo de esgoto *in natura* que, por sua vez, pode comprometer a qualidade da água bem como o equilíbrio do ecossistema.